



Seção Sindical dos Docentes  
da Universidade Federal de Uberlândia



PAUTA LOCAL DE REIVINDICAÇÕES  
DOS(AS) DOCENTES DA UFU

Recebido  
em: 12/01/10  
1088

À

Administração Superior da Universidade Federal de Uberlândia e ao  
Conselho Universitário

A/C

Prof. Alfredo Júlio Fernandes Neto

Magnífico Reitor da Universidade Federal de Uberlândia

Assunto: Pauta local de reivindicações dos(as) docentes da Universidade  
Federal de Uberlândia.

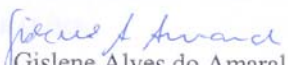
A ADUFU-SS, seção sindical dos(as) docentes da Universidade  
Federal de Uberlândia, filiada ao ANDES-SN, protocola, por este meio, sua  
pauta local de reivindicações relativa à campanha 2009.

Nossa pauta nacional de reivindicações foi protocolada pela direção  
Nacional junto ao Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e  
Emprego e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e vem sendo  
reiterada em várias oportunidades. Dela decorrem algumas ações que  
podem e devem ser encaminhadas no âmbito de cada universidade do  
sistema público federal, como no caso da UFU.

Desta forma, destacamos a seguir os pontos que possuem tal  
abrangência, isto é, nos planos nacional e local.

Esperamos por retorno quanto ao que está sendo reivindicado aqui,  
com claro posicionamento por parte do Conselho Universitário a partir de  
amplo debate nesta instância da UFU.

Respeitosamente,

  
Prof.ª Gislene Alves do Amaral  
Presidenta

#### UNIVERSIDADE PÚBLICA E O TRABALHO DOCENTE

- a) Enfrentar o debate sobre os cursos e demais atividades pagas, que configurem uma afronta ao princípio da gratuidade nas IFES, implementando medidas que as coíbam.
- b) Exigimos garantia de padrão de financiamento público, estável e suficiente para assegurar a infraestrutura física (bibliotecas, salas de aulas e laboratórios dotados de instalações e equipamentos adequados, modernos, e em quantidades suficientes) para a expansão e o funcionamento com qualidade dos cursos (graduação e pós graduação). Igualmente é preciso garantir recursos financeiros para o desenvolvimento acadêmico e científico dos(as) docentes, inclusive dos programas de qualificação docente e a participação dos(as) professores(as) em eventos científicos (como os destinados a passagens e diárias).
- c) Exigimos o fim da política de diversificação das fontes de financiamento das atividades acadêmicas, que se caracteriza pela busca por recursos não-orçamentários, invertendo a política de incremento da dependência quanto a tais recursos, particularmente os da iniciativa privada, adotada pela Administração Superior da UFU.
- d) Exigimos que o Conselho Universitário pautar o debate sobre a atualização da Carreira Docente e as ações de flexibilização do regime de dedicação exclusiva, com urgência, e se posicione no sentido da defesa da carreira única (estruturada nos parâmetros de mérito, tempo de serviço, avaliação de desempenho e de formação continuada), extinguindo o regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.

#### DEMOCRATIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO:

- a) Normatização, pelos conselhos superiores, de eleições paritárias para os dirigentes da UFU, tais como diretoria estudantil e direção do hospital.

- b) Inclusão de representantes nos conselhos superiores, na proporção correta, da Estes e Eseba.
- c) Revisão do estatuto da UFU, de forma transparente e democrática, permitindo a ampla discussão por parte da comunidade universitária.
- d) Novo desenho dos conselhos das unidades acadêmicas, de forma que todos(as) docentes possam participar de suas deliberações.
- e) Exigimos da administração superior da UFU visibilidade nos critérios de distribuição e no acompanhamento da aplicação dos recursos orçamentários, disponibilizando as informações atualizadas na internet.
- f) Exigimos a imediata retirada da foto do general Costa e Silva da entrada da reitoria e fim das homenagens aos ícones da ditadura militar.
- g) Clareza e transparência nos critérios de contratação e demissão nas fundações.

**CONDIÇÕES DE TRABALHO, CAPACITAÇÃO E SEGURIDADE:**

- a) Retorno de 15 semanas letivas para os calendários acadêmicos semestrais, em contraposição às atuais 18 semanas.
- b) Fim do recurso aos estágios de discentes como forma de “substituição” de técnicos-administrativos.
- c) Exigimos imediato pagamento do subsídio governamental (assistência suplementar à saúde do servidor público) a todos(as) docentes da UFU e, retroativamente, o valor devido desde a instituição desse subsídio.
- d) Revisão dos critérios de avaliação das atividades docentes para progressão na carreira e estágio probatório, a fim de que as especificidades das Unidades Acadêmicas sejam contempladas.
- e) Garantia de transporte de professores(as) e estudantes para trabalhos de campo e inter-campi, em horários compatíveis com as exigências das respectivas

atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo veículos e motoristas, diminuindo os trâmites burocráticos e o tempo de agendamento.

- f) Efetivo apoio do corpo técnico-administrativo e setores competentes na elaboração de orçamentos e procedimentos de compra de materiais e equipamentos, de forma que não caibam tais tarefas aos(as) docentes.
- g) Efetiva contratação de professores(as) substitutos(as) para cobrir licenças médicas.
- h) Combater a precarização do trabalho docente implícita em programas de Educação à Distância;
- i) Exigimos que sejam revistas as prioridades para a ampliação do espaço físico na UFU, de forma que as atividades acadêmicas de algumas unidades não sejam inviabilizadas, em função de atendimento da expansão circunscrita ao Reuni.
- j) Estabelecer as 8h/aula semanais como um referencial da categoria para que sejam possíveis a realização da pesquisa e da extensão;
- k) Exigimos que a reitoria encaminhe junto ao MEC processo de reconhecimento do Hospital Veterinário e dos residentes do Hospital Veterinário, inclusive com a regulamentação dos plantões.

#### **CAMPUS PONTAL – Faculdade de Ciências Integradas do Pontal**

- a) Exigimos que a reitoria encaminhe ao MEC proposta de repactuação da meta de 20 alunos por professor(a), a fim de que não mais existam as implicações quanto à intensificação da jornada de trabalho decorrentes desse tratamento diferenciado em relação ao que existe nos outros Campi da UFU.
- b) Redução do número médio de horas-aula semanais, visando o estabelecimento de melhores condições para que o conjunto de atividades que integram o plano de trabalho docente (orientação, preparação de aulas, pesquisa, extensão,

reuniões administrativas, produção de artigos etc.) sejam desenvolvidas dentro das 40 horas semanais de trabalho, sem as exceder.

- c) Melhoria das condições de trabalho dos(as) docentes do Campus Pontal, superando as disparidades existentes em relação aos Campi da UFU, em Uberlândia.

#### **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFU**

- a) Preenchimento imediato de vagas para docentes efetivos, mediante realização de concurso público, para cobrir aquelas abertas por aposentadorias, exonerações, falecimentos e demissões, assim como definição de uma política para a ampliação do quadro de efetivos. Atualmente, mais de 50% do quadro da ESEBA é composto por professores(as) substitutos(as).
- b) Inclusão dos(as) docentes da ESEBA na política institucional de qualificação docente em nível de pós-graduação.
- c) Imediato enquadramento dos(as) docentes da ESEBA na carreira, em atenção à legislação vigente.